



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente :3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da
Fazenda



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO DA AMAZÔNIA – FINAM EXERCÍCIO 2011

Apresentação

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM, elaborados em conformidade com a legislação societária e demais normativos legais, os quais resumem o desempenho de suas atividades no exercício de 2011. O Relatório deve ser lido em conjunto com as Demonstrações Financeiras Auditadas, Notas Explicativas e Pareceres.

1. Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM

O Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM é um benefício fiscal concedido pelo Governo Federal, como agente indutor de desenvolvimento regional e foi criado pelo Decreto Lei nº 1.376, de 12.12.74, alterado pela Lei nº 8.167, de 16.01.91, regulamentada pelo Decreto nº 101, de 17.04.91. Complementam esses diplomas legais a Lei nº 9.808, de 20.07.99, a Lei nº 9.532, de 10.12.97, a Lei 6.404, de 15.12.76, alterada pela Lei nº 10.303, de 31.10.2001, a MP nº 2.199-14, de 24.08.2001, bem como normas emanadas do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários e do Ministério da Integração Nacional.

Instituído com a missão de assegurar recursos, em aplicações de ações e debêntures, para a implantação de projetos considerados a época pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia-SUDAM, de interesse para o desenvolvimento da Amazonia Legal, que compreende os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão.

O objetivo é contribuir para o crescimento econômico da Região Amazônica, promovendo a valorização da mão de obra local, a fixação do homem na própria região, visando diminuir as diferenças sócio-econômicas e culturais históricas existentes entre a Amazônia e as demais regiões do país.

Tem a função de fomentar o desenvolvimento da Amazônia, atraindo pequenas e médias empresas privadas, gerando emprego e renda. Ao longo de 2011, foram fiscalizadas 73 empresas, foram reformulados 15 projetos, houve duas liberações de recursos e 100 certificados de empreendimento implantados emitidos pela Gerência Regional. Por outro lado, foram instalados 16 processos apuratórios para cancelamento dos incentivos por desvio ou não de recursos ou mesmo arquivamento do processo.

Com a edição da Medida Provisória nº 2.145, de 02 de maio de 2001, reeditada com o nº 2.157-5, em 24 de agosto de 2001, foi extinta a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, passando o FINAM a ser administrado pelo Ministério da Integração Nacional. Na mesma legislação foi também extinta a faculdade de a pessoa jurídica optar pela aplicação de parcela do imposto de renda devido nos fundos fiscais, com exceção dos investidores de projetos aprovados com base no Art.9º da Lei 8.167 de 16 de janeiro de 1991, até a implantação do projeto.

O Banco da Amazônia S/A, definido como banco operador pelo art. 6º do Decreto-Lei 1376/74, executa o papel de agente financeiro do FINAM, inclusive desempenhando as atividades que vinculam o Fundo ao mercado de capitais.

Dentre as principais tarefas do Banco da Amazonia S/A, destaca-se: escrituração contábil, observando um plano de contas específico; elaboração do Balanço anual e Demonstração de resultados; administração da custódia dos títulos múltiplos; controle das aplicações com base no artigo 9 da lei 8.167; controle dos recursos do Fundo; emissão dos certificados de investimentos; preparação dos leilões especiais do FINAM.

O FINAM está estruturado como um fundo mútuo de ações e debêntures e, como tal, se baseia num sistema de fluxo de recursos versus fluxo de quotas, ações e debêntures, ou seja, à medida que os recursos ingressam são geradas quotas estimadas que permanecem nessa situação até a emissão dos Certificados de Investimentos, quando passam para a situação de quotas em circulação.

2. Desempenho do FINAM – 2010/2011

O resultado do FINAM no período de janeiro a dezembro/2011 foi positivo, perfazendo um total de R\$ 47.799 mil, 88,21 % maior em relação ao mesmo período de 2010, em razão principalmente do decréscimo das despesas de Provisões com Títulos de Renda Fixa (debêntures), da despesa com Atualização Monetária da Taxa de Administração da Carteira a Pagar e o acréscimo da Receita de Remuneração sobre Disponibilidade, Receita de Reversões de Provisões dos Títulos de Renda Variável (ações).

R\$ mil

	Jan a Dezembro/2011 (a)	Debentures Jan a Dezembro/2010 (b)	Varição % (a-b)/b
Ativo	415.035	375.168	10,63
Passivo Circulante e Exigível	143.639	156.794	(8,39)
Patrimônio Líquido	271.396	218.374	24,28
Resultado do Exercício	47.799	25.397	88,21

2.1 Receitas Operacionais mais expressivas:

R\$ mil

	Jan a Dez/2011 (a)	Jan a Dez/2010 (b)	Varição % (a-b)/b
Remuneração s/ Disponibilidades e Depósitos Vinculados a Subscrição	1.023	722	41,69
Rendas de Títulos de Renda Fixa - Debêntures	566.497	525.904	7,72
Dividendos sobre capital próprio	103	47	119,15
Valorização da Carteira de ações	7.005	29.908	(76,58)
Reversões de Provisões - Tít. de Renda Variável (ações)	32.001	0	100,00
Outras Rendas	11.236	562	1.899,29

• **Remuneração s/ Disponibilidades e Dep. Vinculados à Subscrição:** teve um acréscimo de 41,69 % em função dos recebimentos de Venda direta de ações, Amortização de debêntures e ao ingresso de recursos por parte da Secretária do Tesouro Nacional-STN com base no art. 18 da Lei 1.376/74 e art.9º da Lei 8.167, ocasionando uma maior remuneração na conta disponibilidades.

• **Rendas de Títulos de Renda Fixa (debêntures):** esta receita aumentou 7,72 % comparada ao mesmo período do exercício anterior e corresponde aos custos básicos e encargos financeiros incidentes sobre as debêntures.

• **Dividendo s/Juros s/Capital Próprio:** aumentou 119,15 % comparado ao período anterior. Esse ingresso de recurso nas Disponibilidades é efetuado por empresas beneficiárias de incentivos fiscais com ações na carteira do Fundo e que apresentaram resultados positivos em suas demonstrações.

• **Valorização da Carteira de Ações:** refere-se a variações ocorridas nos valores de avaliação das ações das empresas constante da carteira de titularidade do FINAM, calculada com base no valor patrimonial da ação. Conforme demonstrado no quadro acima, houve um decréscimo de 76,58 % nesta receita, em relação ao mesmo período do ano anterior.

• **Outras Rendas:** refere-se ao estorno da desvalorização contabilizado em exercícios anteriores, para provisionamento pelo valor total de custo de empresa com Patrimônio Líquido Negativo, havendo um acréscimo de 1.899,29 % nesta receita, em relação ao mesmo período do ano anterior.

2.2 Despesas Operacionais mais expressivas:

R\$ mil

	Jan a Dez/2011 (a)	Jan a Dez/2010 (b)	Varição % (a-b)/b
Desvalorização da Carteira de Ações	37.181	26.482	40,40
Taxa de Administração da Carteira	5.401	4.042	33,62
Atualização Monetária da Taxa de Administração a Pagar	1.945	5.151	(62,24)
Despesa de Provisão Títulos de Renda Fixa - Debêntures	437.429	491.561	(11,01)
Despesa de Provisão Títulos de Renda Variável - Ações	29.955	3.532	748,10
Outras Despesas	58.165	1.289	4.412,41

• **Desvalorização da Carteira de Ações:** refere-se a variações ocorridas nos valores de avaliação das ações das empresas constantes da carteira de titularidade do FINAM. Houve um aumento de 40,40 % desta despesa, decorrente da redução do valor patrimonial das ações dessas empresas.

• **Taxa de Administração da Carteira:** despesa do Fundo, referente a taxa de administração devida ao Banco da Amazônia S.A, pela operacionalização do FINAM, cujo montante cresceu 33,62 %.

• **Atualização Monetária da Taxa de Administração a Pagar:** Houve um decréscimo de 62,24 % desta despesa, em virtude da realização dos pagamentos/amortizações de parte da Taxa de Administração devida.

• **Despesa de provisão com títulos de renda fixa (debêntures):** houve decréscimo de 11,01 % nesta despesa, em relação ao mesmo período do ano anterior, em razão da dispensa de encargos das debêntures, concedida pelo Ministério da Integração Nacional, no processo de conversão das debêntures em ações de uma empresa beneficiária de incentivos fiscais.

• **Despesa de provisão com títulos de renda variável (ações):** houve acréscimo de 748,10 % nesta despesa, principalmente, em função, da inadimplência das empresas que não enviaram ao banco operador as demonstrações financeiras do exercício de 2009.

• **Outras Despesas:** Crescimento de 4.412,41 % decorrente, principalmente, da dispensa de encargos das debêntures, concedida pelo Ministério da Integração Nacional, no processo de conversão das debêntures em ações de empresas beneficiárias de incentivos fiscais.

2.3 Movimentação dos Recursos (Fluxo de Caixa):

Os recursos recebidos pelo FINAM no período alcançaram o montante de R\$ 51.087 mil, representando, em relação ao mesmo período do ano anterior, um decréscimo de 43,61% conforme demonstrado a seguir, destacando que não houve subscrições voluntárias em 2011:

R\$ mil

INGRESSO DE RECURSO	Jan a Dez/2011 (a)	Jan a Dez/2010 (b)	Varição % (a-b)/b
Ingresso de Recurso do Tesouro	21.497	5.203	313,17
Remuneração s/ Disponibilidades do Fundo, Dividendos de Terceiros(Art. 9º) e Depósitos Vinculados a Subscrição	1.731	1.267	36,31
Resgate/Amortização de Debêntures	26.709	22.368	19,40
Resgate de Ações	1.050	4.724	(77,75)
Dividendos do Fundo	103	47	119,15
Dividendos de Terceiros (Art. 9º)	1	68	(98,53)
Devolução Projeto Cancelado	0	137	(100,00)
Subscrição voluntária	0	56.787	(100,00)
T O T A I S ----- >	51.087	90.601	(43,61)

As aplicações no Fundo no período alcançaram o montante de R\$ 49.018 mil, representando, em relação ao mesmo período do ano anterior, um decréscimo de 50,20 % conforme abaixo:

R\$ mil

DESEMBOLSO DE RECURSO	Jan a Dez/2011 (a)	Jan a Dez/2010 (b)	Varição % (a-b)/b
Ordens de Subscrições /Liberações	20.139	5.203	287,07
Devolução de Recursos ao Tesouro	0	8.443	(100,00)
Pagamento da Taxa de Administração da Carteira	28.781	84.695	(66,02)
Pagamento de Auditoria Independente	96	89	8,99
T O T A I S ----- >	49.018	98.430	(50,20)

As demonstrações refletem a situação patrimonial e financeira do Fundo e estão embasadas na Instrução CVM nº 445/06, na legislação pertinente aos incentivos fiscais e demais normativos contábeis que regem o assunto. Desse modo propomos a aprovação das respectivas demonstrações financeiras.

3. Relatório da Auditoria Independente

A auditoria independente, Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S, emitiu Relatório sobre as demonstrações financeiras do FINAM, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011.

No parágrafo que trata sobre a "base para opinião com ressalva", item (iii), a Auditoria Independente assim opinou:

"(iii) o montante de R\$ 195.125 mil, líquido de provisão para desvalorização de títulos, está representado por ações de companhias abertas e fechadas que foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram